

12000  
75000

## ORGAM DO PARTIDO MUNICIPAL

ORES POLITICOS : Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Bôas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borelli

NO IV Espírito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 8 de Outubro, de 1922 NUM. 175

### CHOS

... em agosto ultimo, na Ann Trulove festejamos o sexto aniversário. Alegre e festiva, essa Sr. Trulove fez refeições por dia e não saíu do apartamento. Até ha poucos meses um charuto depois de suas dessas refeições, ha abandonado agora por inção de um medico que o recomendou. Diz este ultimo está se enfraquecendo o apresentando, entre outros signal de doença, febre, pois, que vai trilhando a veneranda Inglaterra afundando-se em uma não tão absoluta saúde. Não se abeluscamente. A muito, foi julgado em acouçador Grossmann, e ter assassinado tres Grossmann casavase e em um medico que o recomendou em seguida a Sr. Faria. Fazia mais o barbação: não só vendia suas victimas, que dividia, como tambem assegurando em suas mãos a vida de mais uma, que achava o programa. Matava a fêmea, ao pescoso dasinfelizes se uniam. A policia envolvente a casa desse a pedaco de velludo, para ao vestido da ultima. Interrogado a Sr. respondeu: —Eu preoço com isso uma calça, anca della! Não se ultimamente que crimes cresce assustados nos Estados-Unidos e ali os assassinatos, suicídios, a abusos, etc. a influencia cinema, espalhado em como em nenhuma outra mundo. A respeito, prime um observador: —A industria e os campos, a, em que as predileções norte-americanas, a arteza physica e, na ca de Mark Twain, a heretica, viu aprender a nos Estados-Unidos com sagacidade, leicia e fugir com exito, effectivamente, os enemas mais communmente suas fitas de hoje e, paradas oriundas d aquelle bibelot de pelliculas, e suas fôrmas e seus costumes e de dos futuros está a penultimação severa e a ergica censura. Foi o presidente do comitês na Italia, em primeiro se reconhece o problema, reconhecidas todas as autoridades mais sérias medidas a films daquella manca seguiu de perto tanto na Alemanha quanto nas unificadas e ingressos nas aulas de cinematographia de 14 ou 16 annos, estiverem acompanhada poderosa de stellar valeroso da a mais admiravel ação dos comitês, o cinema 6, em maiores perigos Man a humanidade,

quando orientado na exploração de scenas que ferem a moral, os bens costumes e a pureza d alma. Com 113 annos de idade, falleceu em Bauri, no dia 19 de setembro proximo findo, Rita Maria de Jesus, que residia naquelle cidade á rua Rio Branco. Vivendo na Bahia quando Pedro I proclamou a independencia do Brasil, assistia Rita ás festas ali realizadas em virtude do acto do príncipe João VI e de seu irmão, o futuro imperador D. Pedro II, dava ainda e descrevia-as ultimamente, revelando assim achar-se em pleno gozo de suas faculdades mentaes. Levou-a deste mundo um accesso de gripe e deixou uma filha—apenas uma filha—netos e bisnetos. Quantos annos terá essa filha? A extincta velhice nasceu no conceito do decimonono seculo—o seculo das luzes—e justamente em 1809, pouco depois da chegada ao Rio de Janeiro de João VI e em pleno brilho da epocha napoleônica. —A capital de S. Paulo possui várias estações ferroviarias: a do «Estraz», a do «Nortes», a da «Luz»,... Esta ultima é a mais bella e foi construida depois de implantado no país a governo republicano. Os trilhos não chegaram por um leito que fica abaixo do nível das ruas vizinhas, de sorte que é preciso descer um bom numero de degraus para se chegar á «gare» e terminal-os. Fica-lhe perto a estação da «Sorocubana» e o seu custo sobiu a milhares de contos, mais talvez não se elevou em seguida a de Leipzig, na Alemanha—esta estação para a qual convergem 26 linhas, tendo-se nella despendido cento e trinta mil contos de réis. Diz-se que a maior estação do mundo é a de Munich, os Estados-Unidos, os Estados-Baviera, com 32 linhas, e vem em seguida a de S. Luiz, nos Estados-Unidos, com 31, e a de Paris, com 28. A antiga estação da «Luz», em cujo logar se ergue hoje o moderno edificio que aqui fazemos referencia, era inferior á de Campinas e em nada se comparava a outra, que hoje se vêem no interior do Estado. —Na redacção do jornal do Brasil, no Rio, esteve exposto ha pouco tempo um gallo que apresentava na cabeça, além da crista, dois chifres de taurino regular, e que se cruzavam, crescendo á direita para a esquerda e á esquerda para a direita. Fora essa ave remetida de Minas para aquella capital e, depois de passar, recusando-a todo o mundo, por dois annos, chegou á do sr. Virgilio e a quem se deu o nome de «Estrela» que aqui teve instalado um «atelier» muitos annos. Tem esse cará uma historia, assim relatada pelo alludido collega: «Foi esta raça plantada, sete mezas atraz, em Perna, por um lavrador que estava em sua mão direita doente e que, passados alguns mezes, veio para esta cidade, a fim de se tratar. Á sua familia, ao fazer a colheita do café, encontrou a curiosa raça e enviou-a para aqui como uma novidade. Parece que o desenvolvimento natural do tuberculose a influencia do soffrimento que sentia a pessoa que fez o plantio.» —Disputando um premio de 30.000 dollars instituido por uma

companhia de Philadelphia, America do Norte, sahiram de Nova-York, no dia 7 de setembro de 1916, vinte e um andarilhos, os que, depois de feita a volta do mundo, a pé, deviam estar de regreso áquelle cidade em 31 de dezembro do corrente anno. De todos esses andarilhos, resta hoje apenas o sr. Galdo Madrigal, que ha pouco mezes de um mez passou por Ubarabina, Minas, segundo informa o collega «A Tribuna», que lá se publica. O seu pretendente ao referido premio chinês se Guilherme Koppell e falleceu recentemente em Ponta Grossa, Paraná, achando-se, pois, o sr. Madrigal livre de concorrer a premio—nem-lhe ainda tres mezes para chegar a Nova-York e conseguir elle esse tão prezado aressa volta a America do Sul e a Central e alcançar a grande metropole dos nossos amigos yankees. —Éis aqui uma noticia que veio exultar os olhos, especialmente aquelles que ainda se mostram entranhadamente devotos da deusa Venus. Trata-se de um novo soro que acaba de ser descoberto pelo dr. Henrique Sparhlinger, bacteriologista suizo, soro esse que se diz capaz de vencer a tuberculose, mas viver até cento e setenta annos, nada menos de seculo e meio! Os nossos parabens aos que passaram da casa dos cincoenta... Veni a ciencia se esforçando para dar á vida humana duração igual á das patriarchas biblicas, porém até agora, com grande esforço dos que vivem agarrados a este mundo, niente! Surge, enfim, o soro do dr. Sparhlinger, mais necessario é que decora muito tempo para que fiquem verificados os seus milagrosos resultados. Entretanto, eis aqui a declaração de um seu discípulo: «As injeções do mysterio soro me tornaram simplesmente tão forte como um leão. O que é surpreendente, é que esse soro dá ao corpo, juntamente com a força, o aspecto da juventude, principalmente no rosto, e infunde ao sangue um poder que dá ao organismo o vigor dos 20 annos.» Se non è vero...

ATTENÇÃO! A Papelaria Central recebeu do Rio grande variedade de livros novos, a PREÇOS POPULARES. —Está sendo feita uma sargeta na rua Arthur Vergeiro até ás proximidades do Cemiterio Municipal; tambem está recebendo sargetas a rua Senador Saravá, a partir da ponte sobre o correjo que atravessa essa rua até á estrada do Sertãozinho. —Está iniciadas as sargetas das ruas Xavier Ribeiro e Prudente de Moraes e foram feitos aterros, de obra de um metro de altura, nas ruas Tiradentes, Marquez do Herval e rua Barão da Moita Paes. —No serviço de abastecimento de agua potavel á cidade, foram completamente reformadas as captações denominadas «D. Maria» e «das Paças», seguindo-se o mesmo processo empregado nas captações «Lulu» e «Paulino» e ficando assim as quatro inteiramente cobertas e ao abrigo, portanto, de qualquer impureza. Isto vai augmentar a quantidade de liquido que vai á residencia. —O projecto do engenheiro dr. Alfredo Jordão Junior, projecto esse a que fizemos referencias em nossa passada edição, destina-se a trazer á cidade a sobre, a vallada em 700.000 litros diarios, de uma dessas captações. Por esse projecto, a rede de agua ficará dividida em duas secções, a mais alta servida pelo reservatorio da rua Jacob Worms e a mais baixa pelo da praça D. Sebastião Leme (largo de Aparecida). —Já se acha calçado o trecho da rua Abelardo Cesar desde a praça da Matriz até á altura do palacete do sr. cel. Alberto Rios, faltando assim dois quarteiros para que o serviço fique terminado naquella via publica. —Fôram feitos alguns melhoramentos na rua Barão da Moita Paes, na parte correspondente ao largo 13 de Maio. —Tambem foram feitos melhoramentos na estrada do «Abortão», em sua parte proxima á fazenda dos herdeiros de João Fernandes, onde havia uma subida muito forte e uma curva bastante viva e perigosa, inconvenientes que foram sanados. Dlixir de Nogueira do Pêso Chico, João da S. Silveira. Cura—Inflamações dos olhos. 2

Depois não se queixo... (175) Enquanto Mimoso e seu companheiro seguem comigo, contemos ao leitor o que era, ha annos, a Urupuca, em S. Paulo. Alli para os lados da rua da Gloria, numa daquellas conhecidas casas antigas que, demolidas nos poucos e substituidas por outras modernas, tiraram a S Paulo o aspecto colonial que ainda conservava em diversos pontos até antes da queda da monarchia, achava-se instalado um restaurante, cuja freguezia era servida em diversos commodos nos fundos do predio. Este era do sobrado e tinha quatro portas para a rua, tres das quaes pertenciam ao estabelecimento, que occupava somente o andar terço, dando entrada a quarta para o andar superior, que parecia, assim, não ter communicação com o de baixo. O restaurante annunciava-se ao publico por meio de uma tableta, em que se lia este leitreiro:—Primeiro comer, depois philosophar. E em baixo: O bom pralo faz o bom humor. Semelhante leitreiro, como se vê, havia de chamar a attenção de todo o mundo e o tal restaurante era, na verdade, bastante afreguezado. No pavimento de cima, outra tableta mostrava que devia achar-se montada alli uma officina de modas, e a essa casa era que em determinada roda se dava o nome de Urupuca. Ora, vejamos o que se passava na Urupuca ao tempo em que se desenvolveram os acontecimentos que vamos narrando. Os fracos devem usar o Vinho Crescolido do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira. 2 Cemiterio Municipal Durante o mez de setembro p. p. foram sepultadas, no cemiterio municipal, desta cidade, 36 pessoas, sendo: victimadas por asphyxia por submersão, 3; por eclampsia, 1; por cardio renal arterio esclerose, 1; por hemorrhagia cerebral, 1; por arterio esclerose, 2; por apyphilia hereditaria, 1; por tuberculose, 1; por syncope cardiaca, 2; por edema agudo do pulmão, 1; por tuberculose pulmonar, 1; por intoxicação intestinal, 2; por debilidade congenita, 4; por enterite, 2; por bronchite capilar, 1; por nephrite aguda, 4; por febre typhoide, 1; por lesão cardiaca, 2; por bronco pneumonia, 2; por tumor maligno 1; por gastro enterite, 3; por phymatose, 1; por ulcera do estomago, 1; por gripe, 1; por cancro da lingua, 1; por septicemia, 2; por queimaduras, 1; por angina pectoris, 2; e, nascidas mortas, 10.

### Serviços Municipaes

Os cauteiros do jardim da praça da Matriz (Independencia) foram nivelados, do modo que alguns delles ficaram mais baixos, e estão sendo todos replantados. Por daram-se alli as arvores que exigiam semelhante providencia e outras foram inteiramente cortadas, pois, além de inúteis como adorno, prejudicavam a perspectiva do largo e, á noite, a sua iluminação. —Diversas ruas da villa Monte-Negro—as mais extensas e de encurradas mais volumosas em tempo de chuva—fôram providas, no extincto mez, de sargetas de um metro de largura. —Reformou-se a rua Bernardino de Campos, que foi tambem dotada de sargetas, empregando-se nas mesmas as pedras arrancadas da rua e que alli dificultavam o transito.

## Hospedes e viajantes

Esteve alguns dias em S. Paulo, de onde regressou esta semana, o sr. dr. Lucio Motta, ex-director politico desta folha e membro do Directorio do P. Municipal.

—Regressaram tambem esta semana: daquella capital, o sr. cap. Joaquim Leite Junior, presidente da Camara Municipal, e de Santos, o sr. Angelo Guerra, comprador de café.

—Proveniente de Taquaritinga, está na cidade, tendo aqui vindo passar alguns mezes, o joven Durval Teixeira Branco, filho do sr. cap. João Teixeira Branco.

—Tambem estão no Píñhal o nosso distincto amigo e assignante, sr. dr. Armando Motta Paes, delegado de policia de S. Joaquim, e o sr. dr. José de Almeida Vergueiro, fazendeiro no municipio e conceituado adrogado no fóro de Santos.

—De mudança, seguiu na peultima semana para São Paulo, em companhia de sua exma. familia, que era um dos ornamentos da nossa sociedade, o nosso bom e velho amigo, sr. major Gabriel de Luz Norvas, que nesta cidade morou longos annos, conquistando geraes sympathias e grande estima e captivando com o seu character leal e franco a quantos o conheceram. Desejamos-lhe, bem como aos seus, toda a sorte de felicidades em sua nova residencia.

—Está residindo no Píñhal, tendo-se transferido de Caracol para aqui, o sr. Cypriano Alves Negrão, habil circumjunctivista.

—Acompanhado de sua exma. familia, deve viajar depois de amanhã para Santos o sr. major Americo Vergueiro, daquella praça chegou ante-hontem o sr. Costa Lima, socio da casa commissaria Pinheiro de Andrade & Comp., de que é representante nesta zona o sr. cap. Pericles Ferreira.

—Tendo solicitado á Camara uma licença de 20 dias, seguiu hontem para S. Paulo o sr. cel. José Ribeira da Motta Sobrinho, illustre prefeito municipal.

—Para aquella capital viajou tambem o sr. Amador Florence Sobrinho, segundo tabelião da comarca, de Poços de Caldas, para onde segue depois de amanhã com sua exma. familia o acreditado negociante, sr. Vicente Raiano, já regressou o sr. cap. Gentil de Oliveira Motta.

—Vindo de Campinas, está na cidade o sr. dr. João de Paula Castro, juiz substituto.

—Regressou de sua viagem á zona da «Noroeste», onde esteve a negocios, o sr. Daniel de Oliveira Neves.

—Na semana entrante deve vir de Caracol com sua exma. familia o sr. cap. Marcelino R. Guilherme, que

pretende aqui demorar-se algum tempo.

—Está na cidade, onde vivimos tambem o sr. Francisco Fusco, de Jacutinga, o sr. José Paiva, guarda-livros em S. Paulo.

—Tambem se acha no Píñhal, hospedada em casa de seu sogro, sr. Luiz Balassari, a exma. sra. d. Rath Camargo, distincta consorte do sr. Aurelio Balassari.

## Reunião

Reuniram-se ante-hontem na Igreja Matriz as senhoras fundadoras da associação denominada «Despensa dos Pobres», com o fim de exporem as suas idéas ás suas conterraneas e amigas.

A essa reunião compareceu grande numero de senhoras e senhoritas e nella se deliberou constituir-se a directoria da associação pela fórma seguinte: presidente, Maria de Camargo Borelli; vice-presidente, Sebastiana Sertorio Cantos; thesoureira, Anna Villas-Boas; 1.<sup>a</sup> secretaria, Maria José Alcantara; e 2.<sup>a</sup> secretaria, Maria José Pinto Florence.

Deliberou-se tambem que a associação tenha diversas commissões, como sejam: 1.<sup>a</sup>, de festas beneficentes e doativos; 2.<sup>a</sup>, encarregada da distribuição de generos, socorros medicos e pharmaceuticos e publicação mensal de balancetes; 3.<sup>a</sup>, de syndicancia e visita aos pobres, levando-lhes conforto moral.

Resolveu a associação fundar na cidade uma «villa» dos pobres, para a qual já tem em vista um terreno em tempo e aveludado logar e promessa de construção de oito casas, doadas por diversas senhoras e cavalheiros. Essas casas e as demais que se levantarem serão construidas todas sob o mesmo plano, em fórma de pequenos chalets, com todo o rigor hygienico e terão na frente uma grande área.

Daremos em breve pormenores sobre essa grandiosa iniciativa, a respeito da qual, na reunião citada, falou com grande inspiração o revmo. monsenhor Landell de Moura, felicitando e encorajando ás dignas senhoras que com generos applausos estão trabalhando no sentido de se transformar logo em realidade o nobre e util projecto.

### Gazolina, na Casa Central!

### Hospital «Francisco Rosas»

Fizeram doativos a este estabelecimento os seguintes cidadãos: Alberto Bacarat, 500\$000; Gabriel Rabello de Oliveira, 1 sacca de café; João de Aguiar, 1 sacca de café; Antonio Francisco Romão, 1 sacca de café; Manuel e Cyrino Ribeiro, 1 sacca de café; Henrique Pieroni, 1 sacca de café. Píñhal, 7—10—1922.

O prov. João B. Mendes Silva.

## O cigarro

Em palha o fumo envolto, o lume agarro e accendo-o com prazer logo em seguida: arde, se extingue e morre; e a humedecida ponta no solo jaz, negra de sarro . . .

Noss'alma tambem Deus envolve em barro e, accendendo-a no phosphoro da vida, pelo tempo cruel é consumida . . . e, mortos, somos pontas de cigarro . . .

Em fumo se desfaz nossa esperança, em cinza se desfaz nossa ventura e em sarro — nosso corpo aniquilado . . .

E, no pensar na exquesisita semelhança, em vou, enquanto fumo o meu «mistura», pelo tempo tambem sendo fumado . . .

BELMIRO BRAGA.

(Do «Jornal Ilustrado», de Juiz de Fóra).

### Festa do Divino

Deve ter inicio em 22 do corrente, nesta cidade, a festa do Divino, a cargo da exma. sra. d. Francisca Villas-Boas e do sr. Francisco Antunes.

Publicaremos o respectivo programma na proxima edição, não o fazendo hoje por termos recebido o mesmo quando a composição do jornal já se achava completa.

**Tosse**  
Asthma  
**Coqueluche**  
Bronchite  
**Constipação**  
Curam-se em pouco tempo com  
**XAROPÉ**  
**São João**  
1.º venda em todas as farmacias

### A «Bragantina»

Quando o sr. cel. Ernesto de Faria, acompanhado do sr. Jalles Serpa, vinha quinta-feira desta semana pela rua José Bonifacio em direcção á praça da Matriz, delle nos approximamos e notámos-lhe então no rosto uma expressão de grande aborrecimento.

—Que ha, coronel? — indagámos.

—Ora—respondeu-nos elle—desde meio dia que pretendo falar para Santos pela «Bragantina» e não consigo. A ligação faz-se primeiro com Itapira e a resposta, dalli, é invariavelmente «que a linha está occupada.» Succede isso frequentemente, de modo que nos casos de maior urgencia tenho que correr a Mogy-Mirim, de onde falo então. Calcule, quando se trata de negocios! . . .

Erão 5 horas da tarde, mais ou menos, e o nosso amigo não havia podido ainda entender-se com a pessoa

com quem precisava conversar.

Semelhança facto encontra explicação numa destas duas causas: ou é grande o serviço na «Bragantina» ou ha irregularidades no mesmo.

Acreditamos que se trata do primeiro caso e, assim sendo, preciso se torna que a utilissima companhia dobre o seu pessoal ou recorra a qualquer outra providencia, de modo a serem menos morosas as communicações que ella proporciona ao publico e que tão valiosas são.

### Os miúdos

Estão sendo retiradas da circulação as notas de . . . 1\$000 e 2\$000, que devem ser substituidas por moedas de aluminio.

E como essas notas vão desaparecendo e as novas moedas tardam a mostrar sua cor e feição cá pelo interior, lueta o commercio presentemente com grande falta de miúdos para effectuar suas transações, pelo menos em nossa cidade.

Apresenta-se um christão a um negociante e pede-lhe, por exemplo, um kilo de assucar, que o ultimo pesa e embrulha.

Para o pagamento, puxa o freguez uma cedula de cinco mil réis e passa-a ao homem do negocio, que responde immediatamente:

—Não ha tróco. . .

É não ha mesmo. Os proprios nickels de 100, 200, e 400 réis vão se tornando raros.

Das moedas de prata, não precisamos falar: não se sabe por onde andam. . .

Em compensação, as «bitucas» de 100\$, 200\$ e 500\$ abundam, graças á alta do café, mas sem nenhum pro veito para o povo, que faz suas compras com os miúdos, cuja falta é uma verdadeira calamidade.

Quando não ha tróco, o freguez, si tem credito no armazem, leva o que deseja

e paga de  
que fique  
mais preç  
so não qu  
dinheiro p  
tarde o res  
Difficilm  
tram tam  
cinco mil  
todo que  
papel—o  
entende-se  
é, que a s  
consegue,  
nalmente,  
desconto.

## Optimos

Illms. S.  
& Filho,  
Atlesio que  
clínica o «V  
marcelino r  
tendo sempr  
nas intelecç  
suas manifest  
Victoria,—P  
Dr. José de  
nador Estad  
Vende-se em  
sul Americano

com quem precisava conversar.

Semelhança facto encontra explicação numa destas duas causas: ou é grande o serviço na «Bragantina» ou ha irregularidades no mesmo.

Acreditamos que se trata do primeiro caso e, assim sendo, preciso se torna que a utilissima companhia dobre o seu pessoal ou recorra a qualquer outra providencia, de modo a serem menos morosas as communicações que ella proporciona ao publico e que tão valiosas são.

### Os miúdos

Estão sendo retiradas da circulação as notas de . . . 1\$000 e 2\$000, que devem ser substituidas por moedas de aluminio.

E como essas notas vão desaparecendo e as novas moedas tardam a mostrar sua cor e feição cá pelo interior, lueta o commercio presentemente com grande falta de miúdos para effectuar suas transações, pelo menos em nossa cidade.

Apresenta-se um christão a um negociante e pede-lhe, por exemplo, um kilo de assucar, que o ultimo pesa e embrulha.

Para o pagamento, puxa o freguez uma cedula de cinco mil réis e passa-a ao homem do negocio, que responde imediatamente:

—Não ha tróco. . .

É não ha mesmo. Os proprios nickels de 100, 200, e 400 réis vão se tornando raros.

Das moedas de prata, não precisamos falar: não se sabe por onde andam. . .

Em compensação, as «bitucas» de 100\$, 200\$ e 500\$ abundam, graças á alta do café, mas sem nenhum pro veito para o povo, que faz suas compras com os miúdos, cuja falta é uma verdadeira calamidade.

Quando não ha tróco, o freguez, si tem credito no armazem, leva o que deseja